

19 de Fevereiro de 2010

MERCADO EXTERNO

ÁSIA: A sexta-feira foi de perdas para as principais praças do continente asiático, com o mercado repercutindo a decisão do Federal Reserve de aumento da taxa de redesconto anunciada ontem à noite. A bolsa de Tóquio caiu 2,05%, a de Hong Kong, 2,59%, e a bolsa de Seul cedeu 1,68%. O mercado de ações da China permaneceu fechado por conta de feriado local. Os setores que apresentaram as maiores perdas do dia foram o financeiro, imobiliário e de empresas ligadas à produção de commodities. Hoje foi anunciada a retirada das ações da Japan Airlines, que deixarão de ser negociadas na bolsa de Tóquio.

EUROPA: Novo dia de ganhos para as bolsas europeias, que registraram ontem sua quarta alta consecutiva. A bolsa de Londres subiu 0,92%, a de Paris, 0,61%, e o mercado de ações de Frankfurt avançou 0,57%. A divulgação de bons balanços corporativos (ABB, BAE Systems, entre outros) deu sustentação a mais um dia de alta das ações de alguns setores. Já os papéis da montadora Daimler caíram 5,5% após a companhia informar que não pagará dividendos. O euro voltou a perder valor em relação ao dólar, com os investidores acreditando na recuperação da economia americana após a ata da última reunião do Federal Reserve. Na manhã desta sexta-feira as bolsas europeias operam em baixa. Além de um movimento normal de realização de lucros após as seguidas altas exibidas durante toda a semana, os investidores também reagem à decisão de aumento da taxa de redesconto do Federal Reserve anunciada na noite de ontem. Entre os indicadores conhecidos hoje, destaque para a queda de 1,8% das vendas a varejo no Reino Unido no mês de janeiro e para o avanço da produção do setor privado na Zona do Euro em fevereiro. Segundo o BCE, a Zona do Euro registrou em dezembro do ano passado um superávit em conta corrente de US\$ 2,6 bilhões, o primeiro resultado positivo desde julho.

EUA: O mercado de ações de Wall Street registrou ganhos pelo terceiro dia consecutivo. O índice Dow Jones avançou 0,81%, o S&P-500, 0,66%, e o Nasdaq subiu 0,69%. A alta foi mais uma vez calcada na divulgação de indicadores de atividade econômica. Os números conhecidos ontem foram mistos, porém os investidores focaram o avanço do índice de atividade do Fed da Filadélfia, que subiu para 17,6 em fevereiro, ante 15,2 no mês passado, além da alta de 0,3% dos indicadores antecedentes em janeiro, a décima consecutiva. Do lado negativo, os pedidos de auxílio-desemprego subiram na última semana e a inflação ao produtor teve alta de 1,4% no mês de janeiro em relação a dezembro. Adicionalmente, os dados de estoque de petróleo apontaram queda na última semana, dando fôlego a uma nova alta dos preços do petróleo e das ações das empresas do setor. Para hoje estão previstos os seguintes indicadores: 11h30 – CPI Índice de preços ao consumidor (prev. 0,3%); 13hs – Índice de inadimplência de hipotecas. **Ontem, após o fechamento do mercado, o Federal Reserve anunciou o aumento da taxa de redesconto de 0,50% para 0,75% aa.** A instituição adotou a medida como forma de incentivar as instituições financeiras a utilizar outras formas de financiamento. Os índices futuros operam em queda desde o anúncio do Fed.

MERCADO INTERNO

JUROS: Mais um dia de pequena oscilação das taxas e baixa liquidez no mercado de juros futuros na sessão de ontem. Ao contrário da véspera, ontem o noticiário trouxe muitos indicadores, além do leilão de títulos públicos realizado pelo Tesouro Nacional. O principal destaque foi o Caged, relatório que apresenta a criação de postos formais no mercado de trabalho brasileiro. Segundo o Ministério do Trabalho, o saldo do mês de janeiro foi positivo em 181,5 mil novas vagas, o maior número da série para o mês de janeiro. Também foi divulgada a prévia do IPC da Fipe do mês de fevereiro (medição até o dia 14). O indicador apontou alta de 1,09%, ante 1,28% na prévia anterior. Os contratos de vencimentos mais curtos foram mais pressionados após a divulgação do Caged, porém perderam força na parte da tarde. O DI jan/11 encerrou a quinta-feira negociado a 10,27% aa, ante 10,24% da véspera. Já o DI jan/12 subiu de 11,43% para 11,44% aa. Na manhã de hoje foi divulgada a prévia do IGP-M do mês de fevereiro. O indicador registrou elevação de 1,10% até o dia 18, número superior às projeções do mercado.

CÂMBIO: O dólar seguiu registrando perdas no mercado cambial local, descolando-se do comportamento apresentado em relação às demais moedas (como o euro, por exemplo). A taxa comercial da moeda norte-americana encerrou a quinta-feira cotada a R\$ 1,823 nas operações de venda, uma pequena desvalorização de 0,27% em comparação ao fechamento do dia anterior. Entre os dados divulgados ontem, o Banco Central informou que o fluxo cambial foi superavitário em US\$ 526 milhões nas duas primeiras semanas do mês de fevereiro. Ontem a autoridade monetária comprou dólares com taxa de corte de R\$ 1,8319 no mercado à vista.

BOLSA DE VALORES: A bolsa de valores de São Paulo deu continuidade ao movimento de alta iniciado na véspera, na esteira da recuperação das bolsas de valores de Wall Street na parte final dos negócios. O Ibovespa avançou 0,82% e encerrou o pregão da quinta-feira aos 67.836 pontos, a máxima do dia. O volume negociado foi de R\$ 5,8 bilhões. Apesar de alguns números de atividade da economia dos EUA ainda exigirem uma postura mais cautelosa, como o aumento dos pedidos de seguro-desemprego na última semana, alguns outros acabaram contribuindo para um maior apetite por ativos de risco. Houve recuperação do índice de atividade do Fed da Filadélfia e dos indicadores antecedentes, este último relativo ao mês de janeiro. Os preços das commodities voltaram a subir no mercado internacional, beneficiando as ações da Petrobrás PN, que avançou 1,3%, e Vale PNA, que subiu 2,1%. Destaque negativo para os papéis das companhias aéreas. TAM ON registrou queda próxima de 3%.

Carlos Acquisti
Economista

Infinity Asset Management
www.infinityasset.com.br

Este relatório é destinado aos clientes da Infinity Asset Management. As informações aqui apresentadas foram baseadas em fontes oficiais e de ampla difusão. A Infinity não se responsabiliza por eventuais divergências e/ou omissões. O conteúdo aqui apresentado é exclusivamente informativo e não deve ser entendido, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.